

ECONOMIA

PARALISAÇÃO

Audidores fiscais da RF voltam hoje ao trabalho

Categoria decidiu pelo retorno em assembleia, mas já para a semana que vem há uma nova mobilização planejada

Em greve nacional desde terça-feira, auditores fiscais da Receita Federal retomam hoje suas atividades no Rio Grande do Sul e no Brasil. No entanto, em assembleias nas delegacias regionais a categoria aprovou a retomada da paralisação na próxima semana. Em Porto Alegre e Passo Fundo, por exemplo, os auditores decidiram parar terça e quarta-feira. No Estado, a greve de três dias prejudicou exportações e importações em áreas como o Porto Seco de Uruguaiiana, o Porto de Rio Grande e o Aeroporto Internacional Salgado Filho, informou o presidente da Delegacia Sindical em Porto Ale-



SINDIFISCO NACIONAL / DIVULGAÇÃO/ CP MEMÓRIA

Definição de atribuições dos profissionais está em debate e gera protestos

gre do Sindifisco Nacional, Marco Aurélio Baumgarten de Azevedo. No Porto Seco, há mais de 800 caminhões parados.

O motivo da greve é relacionado ao projeto de lei 5.864, assinado em março pela ex-presidente Dilma Rousseff. O PL previa, na parte financeira, 21% de reajuste a ser pago em quatro anos. Na parte administrativa, definição das atribuições de auditores fiscais e

categorias de apoio. Azevedo afirma que o PL sofreu emendas que desfiguraram seu texto original e se transformou num "trem da alegria" ao permitir o ingresso de outras categorias, sem concurso, na Receita. Agravou a situação o fato de a parte salarial do acordo não ter sido cumprida. A primeira parcela, observou, deveria ter sido paga em agosto. O PL ainda está em trâmite na Câmara.

PRAZO MAIOR

Repatriação até dezembro

Brasília – O Banco Central estendeu até 31 de dezembro o prazo para a entrega da retificação das declarações de Capitais Brasileiros no Exterior. A nova data, que antes era 31 de outubro, vale para contribuintes que informarem recursos mantidos no exterior por meio do Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, a chamada Lei da Repatriação. O contribuinte deve fazer declarações retificadoras de Capitais Brasileiros no Exterior da data-base de 31 de

dezembro de 2014 e posteriores.

A adesão ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária isenta o declarante da multa por atraso na entrega das declarações, feitas anual e trimestralmente. A declaração anual é obrigatória para residentes no país, detentores de ativos que totalizem valor a partir de 100 mil dólares no último dia de cada ano. Entre esses ativos estão participação no capital de empresas, títulos de renda fixa, ações, depósitos e imóveis.

BNDES

Empréstimos recuam 34%

São Paulo – O BNDES informou ontem que os seus desembolsos até setembro somaram R\$ 62,2 bilhões, queda de 34% ante igual período de 2015 (R\$ 103,7 bilhões). Apesar do recuo no volume emprestado, atribuído à recessão econômica, o BNDES destacou que em setembro houve uma queda menor. No acumulado até junho, a redução das liberações era de 42%.

O setor da indústria lidera, com R\$ 21,8 bilhões (35% do total), seguido por infraestrutura (R\$ 18 bilhões) e comércio e serviços (R\$ 12,8 bilhões). As apro-

vações de crédito caíram 24% ante os primeiros nove meses de 2015. Já as consultas por financiamentos atingiram R\$ 85 bilhões no intervalo, queda de 8% sobre um ano antes.

Os financiamentos em 2016 devem ficar abaixo de R\$ 100 bilhões, o que não ocorre desde 2008, quando os desembolsos somaram R\$ 90,8 bilhões, disse o superintendente da área de planejamento e pesquisa da instituição, Fábio Giambiagi. Em 2015, o volume caiu 28%, para R\$ 136 bilhões. Em 2014, o valor atingiu R\$ 190,4 bilhões.

INDICADORES

No 3º recuo, dólar cai a R\$ 3,13

O dólar comercial teve a terceira queda seguida ontem. A cotação caiu 0,88%, para R\$ 3,1397 no balcão. É o menor valor de fechamento desde 10 de agosto, quando a divisa havia encerrado a sessão em R\$ 3,132. A moeda norte-americana já acumula queda de 2,04% na semana e de 3,47% no mês. No ano a perda se amplia para 20,49%.

IBOVESPA (20/10)

Alta de 0,52% (63.837 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,37	+0,30%
Petrobras PN	R\$ 17,74	+0,68%
Bradesco PN	R\$ 32,67	+1,46%
Ambev ON	R\$ 19,65	-0,15%
Petrobras ON	R\$ 18,96	-0,16%
Vale PNA	R\$ 17,92	+4,43%
BRF SA ON	R\$ 53,76	+0,88%
Vale ON	R\$ 19,10	+2,58%
Itausa PN	R\$ 9,08	+0,44%
Cielo ON	R\$ 33,00	+0,98%
JBS ON	R\$ 12,06	-3,52%
Global 40	916,805 centavos de dólar	+0,52%

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

COMERCIAL À VISTA/BALÇÃO

20/10: R\$ 3,1387 e R\$ 3,1397

19/10: R\$ 3,1663 e R\$ 3,1675

PARALELO

20/10: R\$ 3,2100 e R\$ 3,3100

19/10: R\$ 3,2400 e R\$ 3,3400

PTAX

20/10: R\$ 3,1599 e R\$ 3,1605

19/10: R\$ 3,1794 e R\$ 3,1800

TURISMO

20/10: R\$ 3,1130 e R\$ 3,2730

19/10: R\$ 3,1430 e R\$ 3,3070

EURO E OURO | BMF

20/10: R\$ 3,623/cotação venda

20/10: R\$ 128,00 (-0,47%)

TAXAS

Selic: R\$ 14%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

+0,98%

TBF (19/10 a 19/11): 1,0118%

-3,52%

TR (19/10 a 19/11): 0,1902%

POUPANÇA

21/10: 0,6758%

22/10: 0,687%

23/10: 0,6341%

24/10: 0,5980%

25/10: 0,6274%

26/10: 0,66%

27/10: 0,6532%

28/10: 0,6829%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

IRPF | 7ª cota: 6,71% (vence 31/10)

Ano-calendário 2015 até março

Isento até R\$ 1.787,77

7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

Isento até R\$ 1.903,98

7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

R\$ 477,69

alta de 0,71% no mês

Iepe/Ufrgs (setembro):

R\$ 787,24, queda de 1,31%/mês e

alta de 14,29%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (setembro): 0,08%

INPC/IBGE (setembro): 0,08%

IGP-M/FGV (setembro): 0,2%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,48%

INPC/IBGE: 9,15%

IGP-M/FGV: 10,66%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (setembro): 0,37%

Acumulado 12 meses: 6,44%

IGP-DI (setembro): 0,03%

Acumulado 12 meses: 9,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

A CHANCE DO CARRO

Jetta TSI BÔNUS DE R\$ 9.400 TAXA ZERO

Amarok PREÇO DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA TAXA ZERO

Take up! Completo À vista a partir de R\$ **38.990**, **ZERO VOLTOU**

Unidos A CASA DA VOLKS

Av. Ipiranga, 6400
Tel 3028-6400

FÁCIL DE CHEGAR FÁCIL DE COMPRAR

www.unidosnet.com.br

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES FINANCIAMENTOS, CONSÓRCIO, SEGUROS, MOBILIDADE

Ofertas à vista válidas até 31/10/16 ou enquanto durarem estoques. Take up! 1.0 MPI (16A52K4-16/17), Jetta Trendline (1632F6-16/16) a partir de R\$ 77.990. Amarok Highline (2HB3A-15/16) a partir de R\$ 147.593. Fotos meramente ilustrativas.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.